

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO Nº 03 DO GAMA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CENTRO DE ENSINO MÉDIO Nº 03 DO GAMA

Exercício 2022 – 2023

Sumário

Apresentação	3
Histórico da Unidade Escolar	6
Diagnóstico da realidade.....	16
Função social da Escola.....	21
Missão da Unidade Escolar	21
Princípios	21
Objetivos da Educação, do Ensino e das aprendizagens	24
Fundamentos teórico-metodológicos	26
Organização curricular da unidade escolar	27
Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas	36
Plano de ação para implementação do PPP	40
Planos de Ação Específicos.....	40
Projetos específicos da Unidade Escolar	44
Acompanhamento e avaliação do PPP.....	58
Referências.....	59

Apresentação

Processo de construção do PPP

Reconhecendo a importância histórica e relevância educacional do documento Projeto Político Pedagógico, o Centro de Ensino Médio 03 do Gama apresenta este documento como forma de garantir a participação de toda comunidade neste processo, um dos princípios da gestão democrática, preconizada na Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

Para sua elaboração, a equipe gestora conduziu um processo amplo e participativo através de diálogo nos espaços pedagógicos do ambiente escolar, dentre eles: reuniões de pais, coordenações pedagógicas, reuniões de representantes de turmas, reuniões com profissionais da educação, das reuniões discussões. Além do debate oral foram utilizados formulários consultivos enviados através dos canais de comunicação da escola com o objetivo de ampla participação da comunidade escolar. Em todos esses momentos foram utilizados como os documentos norteadores do processo de elaboração a legislação, diretrizes nacionais e distritais.

As discussões aconteceram de forma progressiva em temas diversos e relevantes no contexto escolar, como a implantação gradual do Novo Ensino Médio, a execução do Ensino Médio em tempo Integral, as finalidades e os objetivos da escola, os projetos pedagógicos, a interdisciplinaridade, a avaliação da e para a aprendizagem, os direitos humanos, a organização curricular, a disciplina/indisciplina, a inclusão, a violência na escola, a saúde na escola, as vulnerabilidades sociais, o protagonismo juvenil e o envolvimento da família num contexto pós-pandemia.

Cabe ressaltar que este é um documento em movimento e que está em constante revisão coletiva para que ele possa se aproximar da realidade social e educacional da comunidade da escola.

Dados de identificação da unidade escolar

Instituição de Ensino: Centro de Ensino Médio nº 03 do Gama

Telefone: (61)3901-8074, (61) 3901-8076

Endereço: Entre quadra 5/11 – Área Especial “F” – Setor Sul – Gama – Brasília –
Distrito Federal - CEP 724101-15

Código INEP: 53002601 CNPJ: 00513176/0001-47

Site: www.cem03dogama.com.br E-mail: cem03.gama@edu.se.df.gov.br

Diretor: ROSILENE PEREIRA DA SILVA NÓBREGA

Telefones: (61) 98595 5855

E-mail: mell.mat@hotmail.com

Vice-diretor: THAIS APARECIDA DE SOUSA OLIVEIRA

Telefone: (61) 99656 5068

E-mail: thais.oliveira@edu.se.df.gov.br

Secretária Escolar: LOIANA COSTA ALBERNAS

Telefone: (61) (61) 999166162

E-mail: aerdna.santos@gmail.com

Supervisora Administrativa (Diurno): NUBIA DE CASTRO SOUSA

Telefone: (61) 993345950

E-mail: alexandre4923@gmail.com

Supervisor Pedagógico (Diurno): ROBERTO RODRIGUES DA SILVA

Telefone: (61) 98381 0872

E-mail: rrs.filosofia@gmail.com

Supervisora Pedagógica (noturno): EDILEUSA COSTA SILVA

Telefone: (61) 99225 8671

E-mail: professoraedicosta@gmail.com

Orientador Educacional: EUDES MIRANDA DA SILVA

Telefone: (61)8199-6809

E-mail: eudesmiranda64@hotmail.com

Orientadora Educacional: ROSE DE SOUSA OLIVERIO

Telefone: 99229 3335

E-mail: 992293335

Coordenador Pedagógico: MAYARA DE MORAIS SOUZA

Telefone: (61) 996513977

E-mail: maydemorais@gmail.com

Coordenador Pedagógico: MEIRIELLE G. S. PINHEIRO

Telefone: (61): 99294 6070

E-mail: merielle_souza@hotmail.com

Coordenador Ensino Médio em Tempo Integral: ADRIANA RIBEIRO BATISTA CARVALHO

Telefone: (61) 996733727

E-mail: adriana.batista@edu.se.df.gov.br

Histórico da Unidade Escolar

Panorama Histórico

Para registro do histórico do Centro de Ensino Médio 03 do Gama, tomaram-se como referência dados do documento PPP/2016, onde são relatados momentos importantes da trajetória da escola, como as experiências positivas que a situaram entre as dez melhores escolas do Distrito Federal em 1998 e o PPP 2019 onde retrata a situação da escola antes da pandemia Covid 19.

Também foram colhidos depoimentos de servidores da Carreira Magistério (CM) e da Carreira Assistência à Educação (CAE), que trabalham na escola há mais de 20 anos e que, no caso de alguns, foram alunos do ensino fundamental, modalidade de início da escola.

O Centro de Ensino Médio 03 do Gama começou a funcionar em 14 de novembro de 1972 como uma Escola Classe, denominando-se quatro meses depois como Centro 06 de Ensino de 1º Grau conforme Instrução n.º 03 de 15 de março de 1973. A Professora Cordélia Marra foi designada para Diretora do Centro 06 de Ensino de 1º Grau, conforme instrução da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), de 14 de maio de 1973.

De acordo com o Decreto 3547-DF de 03 de janeiro de 1977 transformou-se em Centro Interescolar 02 do Gama. Em 21 de julho de 1982, de acordo com a Portaria n.º 32, passou a se denominar Centro Educacional 03 do Gama. Em 18/07/2000, de acordo com a Portaria n.º 129, passou a denominar-se Centro de Ensino Médio 03 do Gama (GDF/SEDF/CRE GAMA/CEM 03, 2010).

Em 20 de março de 1981, por meio de Instrução do Diretor Executivo da Fundação Educacional do Distrito Federal, foi designada para Diretora do Centro Educacional 03 do Gama, a Professora Ana Maria de Bastos Reis.

Em 26 de junho de 1985, foi designada para Diretora do Centro Educacional 03 do Gama, a Professora Ana Angélica Gonçalves Paiva. No mesmo ano, em 31 de dezembro, assumiu a Direção da escola, o Professor Omar Soares Junior.

Em 14 de maio de 1987, assumiu a Direção o Professor Alimir Aquino Correia; e em 05 de junho de 1987, o Professor Antônio Fernandes da Silva, todos designados por meio de Instrução do Diretor Executivo da Fundação Educacional do Distrito Federal.

Em 01 de agosto de 1988, o Professor Cícínio Lemos Velloso, foi designado para Diretor do Centro Educacional 03 do Gama, por meio de Instrução do Diretor Executivo da Fundação Educacional do Distrito Federal.

Em 29 de janeiro de 1992, assumiu a Direção o Professor Francisco de Paulo Pacheco, por meio de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

Ao longo de todos esses anos teve uma história de muito sucesso, tornando a escola uma referência na comunidade gamense. De 1982 a 1992 a escola atendia também o ensino profissionalizante o que diversificava bastante os objetivos da escola (GDF/SEDF/CRE GAMA/CEM 03, 2010).

Em 09 de março de 1995, foi designada para Diretora do Centro Educacional 03 do Gama, a professora Artemiza da Silva Coêlho e como vice-diretora a professora Liane Edite de Lima Machado, por meio de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

Em 01 de janeiro de 1996, por meio de decreto publicado no DODF, assumiram a Direção da escola os professores Pedro Xavier Cardoso Neto, como diretor e Constantino Biazolo Vieira, como vice-diretor. Em 02 de março de 2000, o Professor Leopoldo José de Mendonça Braga, assumiu a Vice-direção.

Com a saída do ensino profissionalizante, a escola traçou novas metas, novos objetivos para que pudesse corresponder à modalidade básica de ensino: o ensino científico, hoje denominado ensino médio (GDF/SEDF/CRE GAMA/CEM 03, 2010).

Vários projetos, além da competência e compromisso assumidos pelos profissionais que atuaram e que continuam defendendo a qualidade de ensino da escola, tanto na área administrativa quanto na docente, foram responsáveis pela eficiência e qualidade do processo ensino-aprendizagem. Dentre esses projetos, podemos citar:

1. Ampliação da carga horária das disciplinas básicas que funcionou de 1993 a 1999 resultando no aumento de 05 para 06 aulas diárias, não incluindo a Educação Física na grade horária. A distribuição da carga horária por componente curricular, em 1999, era a seguinte:

COMPONENTES CURRICULARES	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Português	05	05	05
Matemática	04	05	05
Física	03	03	03
Química	03	03	03
Biologia	03	03	03
Geografia	03	03	03
História	03	03	03
Sociologia	-	-	02
Filosofia	-	02	-
Língua Estrangeira Moderna (LEM) - Inglês	03	03	03
Artes	03	03	03
Laboratórios	01	01	01
Ed. Sexual	01		
Ed. Física	02	02	02

Tabela 1: Grade Curricular adotada pelo CEM 03 do Gama, nos anos de 1993 a 1999. Fonte: Projeto Político Pedagógico do CEM 03 do Gama, 2010.

Esse projeto culminou em muitas aprovações em vestibulares e concursos públicos. A escola ficou entre as 10 melhores escolas públicas do Distrito Federal no 1º triênio do Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília, tendo um aluno cursando Medicina em Cuba.

2. Integração Centro Educacional 03 do Gama & Centro de Saúde n.º 02 do Gama (Promoção de saúde na escola): essa integração possibilitava um pronto atendimento nos casos de emergências leves e doenças sexualmente transmissíveis (DST).

3. Integração interdisciplinar:

- Português/Artes: projeto aprovado que funcionou no período 1989/1990.
- Matemática / Artes.
- História/Artes.
- Matemática/Física/Química/Biologia/Português/Geografia/História.
- Laboratórios (Física, Química e Biologia).
- Festas Juninas.
- Participação nos Jogos Escolares do Distrito Federal: 08 títulos.
- Pesquisas de Campo nas áreas de Geografia, História e Sociologia.
- Projeto Cultural: Implementado em 1999, primeiramente denominado de "SARAU" no turno noturno, com repercussão altamente positiva. Devido ao sucesso de público e de crítica passou também a ser realizado no turno diurno.
- 1º Sarau (1º Sem/99): Tema Livre.
- 2º Sarau (1º Sem/00): "SARAU 500 ANOS".
- 3º Sarau (2º Sem/01): Tema: "Vinícius de Moraes".

- 4º Sarau (2º Sem/02): Tema: “Augusto dos Anjos”.
- 5º Sarau (2º Sem/03): Tema: “Romantismo”.
- 6º Sarau (2º Sem/04): Tema Livre.
- 7º Sarau (2º Sem/05): Tema: “Dia dos Namorados”.
- 8º Sarau (2º Sem/06): Tema: “O Amor”.
- Sala ambiente.
- SACE - Serviço de atendimento à Comunidade Escolar (1996/1999: esse serviço incluía no Laboratório de Biologia, aulas de Educação Sexual, atendimento psicológico e atividades extraclasse. O atendimento psicológico foi interrompido devido à aposentadoria do profissional).

Em 2001:

- Foi implementado o 1º Simulado visando um melhor desempenho dos alunos no vestibular e PAS/UNB;
- I FACEM - Feira de Artes e Ciências do CEM 03 – os alunos expuseram e demonstraram seus conhecimentos com experimentos, pesquisas, músicas, poesias, peças teatrais e elaboração de variados materiais artísticos: esculturas, pinturas, cartazes, painéis e etc.

Em 14 de abril de 2005, a Professora Waldete Pereira dos Santos assumiu a Direção da Escola, conforme publicação no DODF, permanecendo a Professora Geni Aparecida da Silva, como Vice-Diretora.

Em 23 de fevereiro de 2011, o Professor Elias Lopes dos Santos assumiu a função de Vice-diretor da Escola, conforme publicação no DODF.

Em 18 de maio de 2011, os Professores Enoquio Sousa Rocha e Carlos William Uchoa Coqueiro Junior, assumiram a Direção do Centro de Ensino Médio 03 do Gama, como Diretor e Vice-diretor, respectivamente, conforme publicação no DODF.

Em 18 de janeiro de 2012, assumiram a Direção da Escola, os Professores Pedro Xavier Cardoso Neto e Flavia Maria Barbosa, como Diretor e Vice-diretora, respectivamente, conforme publicação no DODF.

Ao longo de seus 42 anos, o Centro de Ensino Médio 03 do Gama conseguiu, apesar de muitos problemas enfrentados, construir uma história de sucesso, aprimorando e diversificando a forma de ensinar sem perder a qualidade dos processos.

Como exemplo, o Projeto VIVA+ Valorizando a Vida (VER ANEXO), projeto executado há 19 anos na escola voltado para a perspectiva de transformar os contextos de vulnerabilidade que expõem adolescentes e jovens às drogas, à infecção pelo HIV e à AIDS, a outras doenças de ordem física e/ou psicológicas e à gravidez não planejada.

O Projeto VIVA+ Valorizando a Vida do CEM 03 do Gama, seus professores e alunos foram reconhecidos pelos seguintes prêmios:

- PRÊMIO ESCOLA - UNESCO/UNODC- 2003;
- CERTIFICAÇÃO CONEN/PREVIDA – DF 2003;
- PRÊMIO PAULO FREIRE - APTA/SP- 2006;
- MISSÃO PEDAGÓGICA NO PARLAMENTO – 1º LUGAR EM SELEÇÃO NACIONAL/2012;
- ORDEM DO MÉRITO DE DOM BOSCO - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 10ª REGIAO/2013;
- PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL - 7ª EDIÇÃO, MEC/2013;
- PRÊMIO ANAMATRA DE DIREITOS HUMANOS 2014 - Categoria Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC). Participante: Profª Domingas Rodrigues Cunha – Centro de Ensino Médio 3 do Gama (DF). Título do trabalho: Viva+TJC.

Em 2015, com a saída da vice-diretora, professora Flávia Maria Barbosa, assume a vice direção o professor João Batista Dias de Freitas, conforme publicação

no DODF. Em 01 de janeiro de 2017.

Em 02 de janeiro de 2017 assumiram a gestão da escola a professora Rosilene Pereira Silva Nóbrega, assumiu na função de diretora e a professora Thais Aparecida de Sousa Oliveira, a função de vice direção, conforme publicação no DODF nº1 pág. 15 de 02/01/2017,66 permanecendo-as no cargo até a presente data. A escola passou por muitas mudanças em sua estrutura física e pedagógica, as salas foram reformadas, novos ambientes criados e escola tomou uma nova identidade.

Em 2019 aconteceram novas eleições onde permaneceu a mesma gestão sendo reeleita pela maioria significativa dos votos, no ano de 2020 foi implementado o Ensino Médio em Tempo Integral EMTI, esse ano foi marcado pela pandemia do SARS, COVID-19, e fez com o EMTI fosse ministrado por EAD e não foi avaliado na sua integralidade. A suspensão das aulas no dia 11 de março de 2020, pelo Decreto 40.509 do GDF, o qual será citado abaixo. Os profissionais da educação se adaptaram em caráter de urgência com a forma remoto de dar aula, ministraram aulas e avaliações online.

No segundo semestre do ano de 2021 as aulas retomaram na modalidade presencial e no ano de 2022 iniciaram normalmente.

O Centro de Ensino Médio 03, são contabilizadas as seguintes turmas: no turno diurno são contabilizadas 36 turmas – 18 no turno matutino e 18 no turno vespertino, sendo 24 turmas do Novo Ensino Médio, 11 turmas de Integral e 9 turmas de NEM e Integral. No turno noturno são 3 turmas, sendo 1 de cada série na Educação de Jovens e Adultos.

Caracterização Física

O CEM 03 está localizado nas entre quadra 5/11 do setor Sul do Gama, próximo a duas escolas, Centro de Ensino Fundamental 15 e da Escola Classe 18. Escolas que atendem o mesmo perfil de corpo discente: alunos que moram no entorno sul do Distrito Federal, por ficar localizada na parte sul do Gama fica entre as primeiras paradas de ônibus. Apesar de remontar ainda de décadas passadas, a escola é muito bem conservada, procurando sempre aliar o bem-estar e o conforto,

dentro das possibilidades da Comunidade Escolar, observando-se sempre os Princípios da Administração Pública no que diz respeito à Economicidade e à Publicidade, tendo em vista que todas as reformas foram aprovadas pelo Conselho Escolar e estão de acordo com as demandas do Orçamento destinado à esta Unidade Educacional.

Todas as salas de aula possuem 2 ventiladores bem como internet. A maior parte de seus ambientes é monitorado por câmeras, corredores e área externa, estacionamento, são ao todo 42 câmeras de alta definição espalhadas pela escola. O banheiro dos alunos foi recentemente reformado, tendo sido substituídos todos os equipamentos, bem como, também, a sala de Coordenação Pedagógica, que foram integradas e o mobiliário reformado, oferecendo mais conforto, tanto aos Coordenadores, como aos professores, sendo é climatizada por dois ar-condicionados.

A cantina da escola passou por uma manutenção completa, assim como foram comprados novos equipamentos (fogão, geladeira, freezer), oferecendo mais segurança para o preparo da merenda escolar e segurança para os profissionais deste setor.

Também, a Secretaria passou pelo mesmo processo para readequar seus espaços e oferecer mais conforto a seus servidores e aos que necessitam de seus préstimos. Além disso, a sala dos professores também contou com colocação de equipamentos que otimizaram seu uso por parte dos profissionais.

Um laboratório de Ciências da Natureza foi criado e é muito bem utilizado por professores da área, o laboratório de informática também recebeu equipamentos novos.

Todas as referidas obras e reparos foram realizadas entre os anos de 2017 e 2022.

A manutenção desta Unidade Educacional é feita por mais de uma fonte de financiamento, a saber: PDAF e PDDE. A primeira – PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA – é de origem distrital, sendo financiada e fiscalizada pelo Governo do Distrito Federal, via Secretária de Educação, assim como Emendas Parlamentares. Ambos os Programas têm como Unidade Executora a APAM – Associação de Pais, Alunos e Mestres do Centro de

Ensino Médio 03 de Gama.

Apresentamos um quadro síntese da estrutura física da escola:

Salas de aula	21
Sala da Orientação Educacional – SOE	01
Sala de Recurso	01
Quadras Poliesportivas	01 – não coberta
Sala de Robótica	01
Sala de Leitura	01
Sala de Servidores	01
Laboratório de Informática	01
Laboratório de Exatas	01
Jardim	02
Auditório	01 com capacidade para 120 pessoas
Direção	01
Apoio Pedagógico	01
Coordenação	02 integradas
Sala de Professores	01
Secretaria	01 com espaço para atendimento ao público e arquivo.

Supervisão Administrativa	01 (integrada com Direção)
Depósito	02
Mecanografia	01
Cantina	01
Refeitório	00
Banheiros para alunos	03 femininos na parte interna da escola; 03 masculinos na parte interna da escola; 02 femininos; 02 para professores e servidores; 02 masculinos para professores e servidores; 01 para estudantes portadores de necessidades especiais.

Diagnóstico da realidade

De todos os níveis da Educação Básica brasileira, o Ensino Médio tem se mostrado o mais crítico em termos de resultados. Inúmeras pesquisas oficiais trazem dados que, aos leigos é alarmante, mas que aos profissionais da educação somente refletem a realidade vivenciada no cotidiano de sala de aula.

A revista Exame, por exemplo, em matéria em agosto do ano de 2018, demonstrou, colhendo dados do INEP, que a nota obtida pelos estudantes desta etapa foi menor em 2017 que no ano de 1997.

É possível elencar inúmeros problemas tais como: a evasão escolar e a preocupante distorção idade/série, são motivos suficientes para nos inquietar e, ao mesmo tempo, instigar-nos no sentido de buscarmos novas respostas para o quadro vigente em nossa Educação Básica.

Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. O cidadão pleno é aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição. A cidadania plena passa a ser, desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais (GDF, 2013).

O Centro de Ensino Médio 03 do Gama tem procurado seguir os pressupostos contidos em todo o arcabouço legal que rege a Educação brasileira e, no que diz respeito à cidadania, entende que a apreensão e compreensão dos objetos de conhecimento de todos os componentes curriculares, aliados à contextualização e à realidade concreta dos educandos, os levará ao exercício pleno da cidadania.

Pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar sua função, sua organização e o envolvimento dos sujeitos. Requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar, considerando o momento em que as desigualdades e injustiças sociais expõem os equívocos de um modelo de desenvolvimento econômico e social que visa apenas ao lucro imediato de uma minoria e transforma as relações humanas. (GADOTTI, 2000 apud GDF, 2013)

Vive-se, no cotidiano escolar, uma diversidade enorme de juventudes, com origens, perfil socioeconômico, identidades de gênero, sexualidades, perfil familiar e projetos de vida bastante distintos, o que tem causado grande ansiedade nos profissionais da educação (carreira magistério, carreira assistência à educação, funcionários terceirizados e voluntários) em relação à prática pedagógica a ser adotada e, também, em relação aos acordos de convivência a serem tratados.

Quanto ao fato das relações humanas estarem se transformando em relações de mercado, consequência do Capitalismo como modelo de desenvolvimento vigente, é imprescindível que a escola adote uma educação voltada para ética social e ambiental – Sustentabilidade (eixo transversal do Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota da SEDF).

Formalmente, a escola é o espaço determinante para que se concretize a ação educativa. Nesse sentido, Petitat (1994) apud GDF (2013) explicita que a escola serve tanto para reproduzir a ordem social como para transformá-la, seja intencionalmente ou não. Além disso, a escola é o espaço de socialização de crianças, jovens, adolescentes, adultos e idosos, bem como espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade (GDF, 2013).

De forma mais abrangente, uma rede de ensino necessita que sua ação e seu trabalho sejam orientados por uma linha, uma concepção de educação. A SEDF entende que a educação deve ser referenciada pela formação integral do ser humano. Em outras palavras, a educação deve contemplar as diversas dimensões que formam o humano, não apenas os aspectos cognitivos. Deve reconhecer que, como sujeitos de direitos e deveres, é imprescindível que se oportunize aos estudantes o despertar de outras dimensões, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental, ambiental e integral do desenvolvimento humano (GDF, 2013).

O CEM 03 do Gama tenta promover e relacionar todas estas dimensões por meio de atividades diferenciadas, tais como, visitas de campo a parques, museus, teatros, feira de ciências, atividades de protagonismo juvenil como

organização e apresentações artísticas, culturais e científicas dentre outras atividades.

A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola, porque

[...] o sujeito produtor de conhecimento não é um mero receptáculo que absorve e contempla o real nem o portador de verdades oriundas de um plano ideal; pelo contrário, é um sujeito ativo que, em sua relação com o mundo, com seu objeto de estudo, reconstrói (no seu pensamento) este mundo. O conhecimento envolve sempre um fazer, um atuar do homem (REGO, 2002, p.98 apud GDF, 2013).

Ainda tratando da formação integral dos educandos, vale ressaltar a necessidade de investimento em tecnologia pela escola. O número de crianças que têm acesso a computadores e à internet, por exemplo, vem aumentando consideravelmente, na mesma proporção em que a faixa etária de iniciação tecnológica diminui sensivelmente. Antes domínio dos adolescentes, hoje as tecnologias digitais fazem parte do universo infantil desde a mais tenra idade. Já na primeira infância, crianças manipulam, com naturalidade, aparelhos celulares e computadores de mão de seus pais, (JORDÃO, 2009 apud GDF, 2013), familiarizando-se rapidamente com os utilitários da atualidade. Chamadas “nativas digitais”, essas crianças ingressam na escola não apenas habituadas aos aparatos tecnológicos, mas também a uma nova rotina, deles advinda, que lhes permitem desenvolver diversas atividades ao mesmo tempo. Para elas é usual ouvir música no MP3 player, enquanto enviam mensagens pelo celular, acessam sites, baixam fotos, realizam a pesquisa encomendada pelo professor e, ainda, aprendem (MARTINS, 2009 apud GDF, 2013). As novas formas de acesso à informação (hiperdokumentos, mecanismos de busca, software, redes sociais etc.), os novos estilos de raciocínio e de conhecimento, que não advém da dedução lógica ou da indução a partir da experiência, compõem o campo das tecnologias intelectuais que são facilmente reproduzidas ou transferíveis e compartilhadas entre inúmeros indivíduos, aumentando consideravelmente o potencial de inteligência coletiva

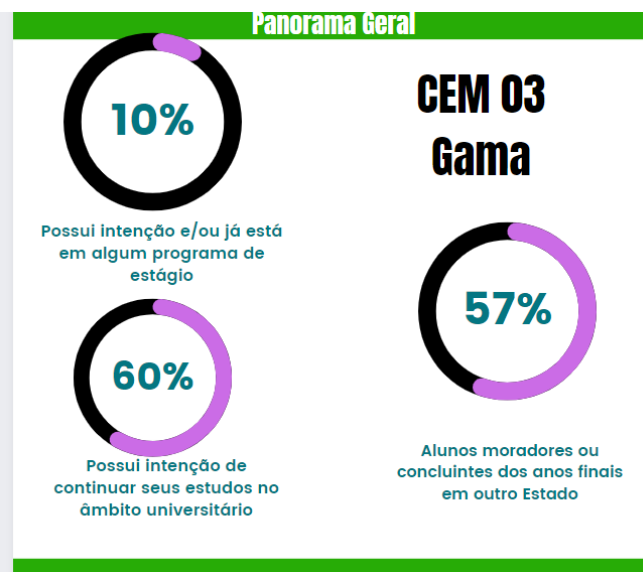
(LEVY, 1999 apud GDF, 2013). Neste novo contexto, a sala de aula tradicional, que guarda identidade com a metáfora da transmissão/aquisição do conhecimento, ganha novos contornos. O arrojo das tecnologias educacionais associado ao gerenciamento de atividades guiadas pela participação, que priorizam a noção de conhecimento como construção e colaboração (PAIVA, 2010 apud GDF, 2013), remetem a práticas inovadoras, que rompem com a aula objetivista e buscam uma mudança de paradigma, apoiando-se em novas ferramentas, como os ambientes virtuais de aprendizagem (PAIVA, 2010 apud GDF, 2013). Esses proporcionam ao estudante uma diversidade de ferramentas de comunicação e experiências desafiadoras, mais elaboradas e em redes colaborativas (GDF, 2013).

Com esse pensamento, o CEM 03 tem investido no Laboratório de Informática Educativa – PROINFO/MEC, implementando sua plataforma moodle – Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a qual já foi utilizada por alguns professores do ensino médio regular para aplicação de atividades avaliativas, como estudos dirigidos, recuperação e dependências, tendo apresentado resultados positivos. Na educação de jovens e adultos, o Laboratório de Informática tem ofertado minicursos para inclusão digital dos alunos, esse curso encontra-se interrompido pois o professor responsável pelo curso não conseguiu lotação na instituição no ano de 2019. No dia a dia, o laboratório é muito frequentado por alunos das duas modalidades para fins de pesquisa, trabalhos e inscrição para ENEM, PAS e vestibulares. Entretanto, é preciso avançar no uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) e, para tanto, faz-se necessário investir cada vez mais na formação de professores.

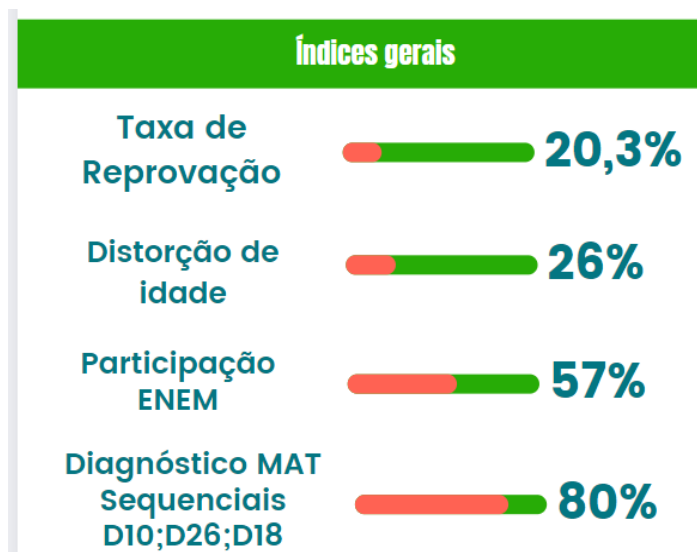
Conforme expresso no Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, da SEDF (GDF, 2013), outros fatores agregam-se a esse processo de construção da educação, entre eles a intersectoralidade e a participação estudantil. O entendimento de intersectoralidade surge pelo fato de a educação ser um compromisso de todos – governo, sociedade civil e comunidades pertencentes à ampla rede de instituições que circundam a escola. Portanto, requer ações coletivas e organizadas em função das aprendizagens e do reconhecimento da escola como espaço de referência da ação social e da construção de territórios educativos.

Compartilhamos panorama geral do diagnóstico sobre os alunos feito através de dados disponibilizados publicamente em sites oficiais do INEP e pesquisa

realizada pelo SOE



Estudo dos resultados segundo índices nacionais de educação



Função social da Escola

O CEM 03 reconhece o papel social da escola como unidade promotora da integração do conhecimento à vida de seus estudantes, numa perspectiva de educação emancipadora para que o saber assimilado tenha um caráter concreto e que seja capaz de interferir radicalmente na mudança da percepção dos sentidos desses indivíduos, fator primordial para a suscitação e manutenção de seu interesse no processo de aprendizagem e, conseqüentemente, de sua permanência e de seu bom êxito na escola.

Missão da Unidade Escolar

Oferecer educação pública de qualidade necessária promovendo ensino-aprendizagem, de modo a garantir o direito a formação cidadã e a igualdade de oportunidades, com vistas à construção da cidadania

Princípios

O Centro de Ensino Médio 03 norteia-se pelos princípios da igualdade, da solidariedade e do respeito à diversidade humana. Nesta perspectiva, encontra-se em consonância com o processo em curso de transformação da Educação Pública do DF, iniciado nos últimos anos, segundo o qual a dinâmica da Educação Pública deve fundar-se nos princípios da Cidadania, da Diversidade e da Sustentabilidade Humana. Compreende-se como Cidadania a qualidade do cidadão no gozo dos direitos civis e políticos do Estado e no desempenho de seus deveres para com a organização social e política do país.

Quanto à Diversidade, é uma característica fundamental de abrangência dos direitos civis dos indivíduos, no que se refere à observância das diferenças socioculturais, do ponto de vista da complementariedade de concepções que formam o todo da sociedade, sem que essas diferenças sejam compreendidas

como discrepância, desacordo ou dissensão.

O conceito de Sustentabilidade Humana, por sua vez, é a necessidade de uma nova postura do cidadão, diante da reflexão sobre valores por que passa a civilização atual, em relação aos aspectos ambientais e políticos da sociedade.

Assim, a Sustentabilidade Humana consiste na garantia de sobrevivência das futuras gerações, bem como na viabilização da melhoria geral das condições de vida das populações. A concretização deste conceito, portanto, depende diretamente do estabelecimento de uma relação harmônica entre natureza, sociedade e ser humano.

Vale lembrar que o próprio conceito de desenvolvimento sustentável inclui indicadores sociais, ambientais, econômicos e institucionais em se intensifica a certeza de que o desenvolvimento sustentável não pode desconsiderar uma mudança completa nas diretrizes do processo educacional dos estudantes, conforme versam os “Pressupostos Teóricos” do Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF):

O eixo transversal Educação para a sustentabilidade sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. (...) para tal, o percurso pedagógico previsto na Proposta Pedagógica da escola precisa buscar o enfoque holístico, sistêmico, democrático e participativo, diante de um entendimento do ser humano em sua integralidade e complexidade, bem como as concepções didáticas do processo de ensino-aprendizagem devem buscar a interdisciplinaridade em caráter processual, cíclico e contínuo.

O processo histórico de transformação da sociedade deve estar aliado aos objetivos principais da Educação, no sentido de construção da cidadania e de cidadãos integrais. Por isso a busca de uma educação que faculte a todos os estudantes condições plenas de assumir, a cada momento de sua vida, a consciência e a materialização de seus direitos.

Esta Instituição visa ser abrigo desta concepção emancipadora que garanta a todos os entes o acesso e a permanência em suas respectivas esferas,

compartilhando o ensejo de uma edificação social em que seus estudantes sejam protagonistas efetivos da construção do conhecimento que pelos professores lhes são entregues e buscando a participação crescente da Comunidade nos encaminhamentos e deliberações para os quais o cotidiano da escola aponte.

É de fundamental importância, portanto, que se tome consciência das diferentes demandas e aspirações dos estudantes, sejam os que vislumbram como objetivo primordial o ingresso a carreira acadêmica, sejam, por outro lado, aqueles que, num primeiro momento, renunciem ao curso universitário, a fim de garantir a subsistência própria ou de familiares. Assim, o papel da Escola e, por conseguinte, desta Unidade Educacional é alcançar a todos, reconhecendo e respeitando suas peculiaridades.

Neste viés, a escola deve também constituir-se como um espaço de sociabilidade e paz, com capacidade de congregar diferentes seguimentos da sociedade dispostos, principalmente, a contribuir para que ocorra o processo de ensino-aprendizagem de forma eficaz e plena, porém sem se desconectar da realidade social que o envolve. Pealez (2005), ao discorrer acerca da estreita relação entre o contexto social e a escola, afirma:

Uma realidade escolar, portanto, tem conexões com grupos sociais em que se insere, os quais se fazem representar diretamente através dos membros que abriga, como pelos mecanismos normativos e referenciais (leis, parâmetro, diretrizes) da instituição que representa e da sociedade que se se insere. (p.16)

Neste sentido, os princípios presentes na Semestralidade, no Ensino Médio em Tempo Integral e no Novo Ensino Médio conferem identidade à escola e atuam como elementos orientadores de todo o trabalho pedagógico: Diversidade, Identidade, Formação Cidadã, Transversalidade, Evidenciar através do domínio dos fundamentos científico-tecnológicos, Oferecer aos alunos que se encontram em defasagem idade-série condições necessárias para que o curso de sua vida escolar possa ser retomado, por meio de uma metodologia pedagógica diferenciada- EJA.

Objetivos da Educação, do Ensino e das aprendizagens

Objetivo Geral

Oferecer aos educados uma educação de qualidade, que promova a excelência humana e acadêmica, que favoreça a autonomia, tendo em vista a transformação social com sustentabilidade dentro das novas tecnologias.

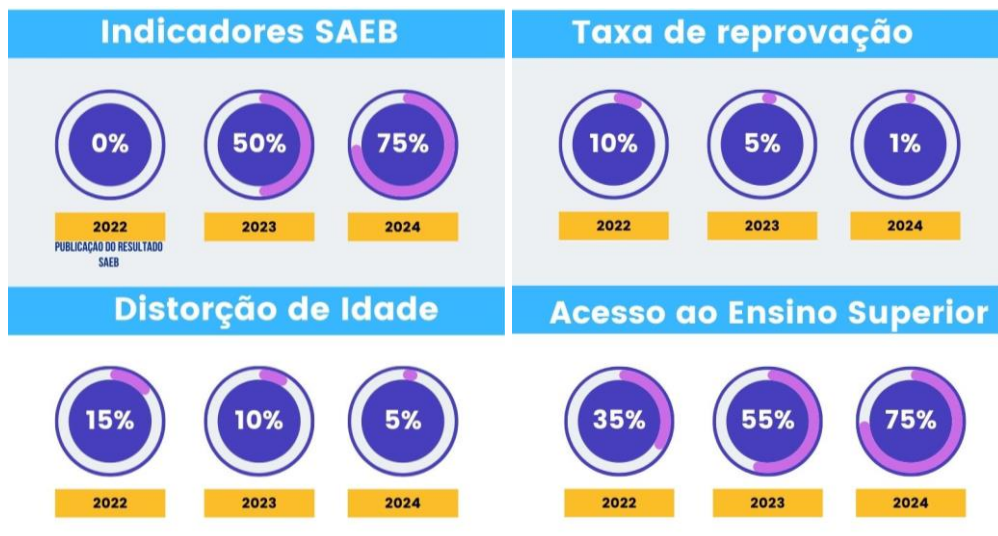
Objetivos Específicos

- Formar cidadãos críticos e seguros das argumentações solicitadas;
- Desenvolver competências para o desempenho das escolhas funcionais requeridas na vida em sociedade;
- Enxergar o futuro como perspectiva e não com a insegurança da ignorância
- Proporcionar aos estudantes condições para que possam seguir seus estudos e sua vida profissional, por meio da isonomia de tratamento, da contextualização, da aprendizagem significativa e da interdisciplinaridade norteadas pelo conhecimento;
- Realizar as devidas adequações curriculares e pedagógicas para atender as necessidades dos ANEE e dos alunos em situação de dificuldade de aprendizagem.
- • Oportunizar, de forma dinâmica, a formação continuada dos servidores desta Instituição de Ensino;
- • Resgatar as relações interpessoais por meio do respeito e da afetividade para com seus professores, colegas e demais membros da comunidade escolar;
- • Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres

assegurados por lei.

- Empregar corretamente os recursos financeiros, priorizando a participação do Conselho Escolar representado por todos os segmentos da comunidade escolar.
- Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável;
- Promover Avaliação Institucional periódica.

Também foram definidos objetivos a serem alcançados de forma gradual com a implementação do Novo Ensino Médio:



Fundamentos teórico-metodológicos

Ao se discutir e apresentar as concepções que vigoram neste documento, expressas e definidas pelo coletivo do CEM 03, retoma-se o Currículo em Movimento da Educação Básica que preconiza que: Do ponto de vista cultural, é preciso considerar a constituição híbrida das sociedades, o que destrói, entre outras teses, aquelas baseadas em antagonismos que opõem o popular e o erudito, o clássico e o moderno, por exemplo. No processo em que se considera a multiplicidade cultural, é fundamental a perspectiva de que as sociedades são híbridas e de que são híbridos também os textos que circulam nos contextos do cotidiano, da escola, da Academia, do entretenimento [...] Se uma das funções sociais da escola é entender o mundo para formar cidadãos que também o entendam, o critiquem, o transformem, é necessário, então, que o professor, em sua prática pedagógica, perceba e incorpore as mudanças ocorridas, a fim de que os conteúdos possam ser ressignificados em razão do que se constitui e se transforma incessantemente. O descontrole que gera uma aparente desordem pode sinalizar possíveis formas de resistência e a necessidade de rupturas com o já instaurado. Tal ideia está presente no entendimento do Currículo em movimento e como movimento. Como pressupostos teóricos com os quais trabalhamos, destaca-se o currículo por definir uma intencionalidade política e de formação, expressando concepções pedagógicas e assumindo uma proposta de formação a partir de uma intencionalidade.

A Pedagogia Histórico-Crítica forneceu os pressupostos nos quais se alicerçam a nossa proposta pedagógica. Tal teoria busca, a partir da reflexão crítica das questões sociais, questionar a naturalização de algumas práticas pedagógicas e de valores que levam à reprodução de comportamentos alienantes com vistas à formação emancipatória, gerando processos de transformação social. No entendimento de que o currículo é um saber vivo, dinâmico e em movimento, não pretendemos apresentar uma proposta ideal que padronize comportamentos e visões, mas que ofereça espaço à reflexão de valores, comportamentos, habilidades, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder em que se encontrem os diversos atores sociais no espaço educativo. A fundamentação legal, no artigo 35 da Lei de Diretrizes e Base (LDB), prevê como as bases para a oferta do Ensino Médio:

- O prosseguimento de estudos;
- A preparação básica para o trabalho e para a cidadania;
- A formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática no ensino das disciplinas. A fim de garantir a integração entre os diversos conhecimentos e contemplar as bases legais, o Currículo em Movimento da Educação Básica tem como eixo integrador: tecnologia, cultura, trabalho e ciência.

Organização curricular da unidade escolar

Em 2021 o CEM 03 iniciou um processo importante na sua história, a escola foi uma das 12 escolas piloto a implementar o Novo Ensino Médio no Distrito Federal. “As unidades escolares-piloto contribuíram para que nós fizéssemos os ajustes necessários ao plano de implementação”, explica a subsecretária de Educação Básica da Secretaria de Educação (SEE), Solange Foizer. “Ouvimos os estudantes e eles disseram que o Novo Ensino Médio está mais próximo da realidade deles, considerando que são protagonistas nas escolhas das eletivas e como vão continuar os seus estudos. A mudança vem ao encontro da terminalidade da educação básica, promovendo mudança significativa no currículo.”

O Novo Ensino Médio representa uma virada no modelo de ensino. Fruto de anos de preparação com a participação da comunidade escolar, esse modelo divide o tempo escolar do estudante em dois blocos:

1. Formação Geral Básica (FGB, com 1800 h/a) – contempla todas as disciplinas tradicionais do ensino médio;
2. Itinerários Formativos (IF, com 1200 h/a) – oferta de projetos diversos de livre escolha do discente entre eles o Projeto de Vida e os Cursos Técnicos.

O CEM 03 do Gama tenta promover e relacionar todas estas dimensões por meio de atividades diferenciadas, tais como, visitas de campo a parques, museus, teatros, feira de ciências, atividades de protagonismo juvenil como organização e apresentações artísticas, culturais e científicas dentre outras atividades.

Por isso, durante as primeiras reuniões de Coordenação por Área, foram feitos esses questionamentos aos docentes, com o intuito de, não somente saber as razões pelas quais os estudantes evadem da escola, mas também para buscar soluções que satisfaçam os anseios desses e os façam permanecer firmes em seus propósitos de vida. Outro dado que foi levado em consideração foram as reprovações. Ainda que as evasões tenham sido computadas juntamente com os números das reprovações, não deixa de preocupar tal índice.

Durante as mesmas reuniões esse fato foi também analisado e discutido com os professores e as contribuições foram muito ricas. A maior parte das vezes, é de se observar que a presença da família ou dos responsáveis pelos estudantes na escola é de fundamental importância. Grande parte dos comentários diziam que os alunos não têm hábitos de estudo, comportamento que é cultivado nos lares e onde a rotina da escola não tem como chegar. Delineado esse quadro que se contrapõe ao desenvolvimento da nação e mingua os sonhos dos jovens e suas famílias, o Ministério da Educação (MEC) tem enveredado esforços e convocado vários segmentos da sociedade para a construção de um Novo Ensino Médio que atenda às necessidades que compõem o dinamismo da relação ensino- aprendizagem

O espaço escolar está sendo construído levando em consideração esse aspecto do encontro, da convivência entre os pares e um lugar oportuno para apresentações artísticas de desinibição e crescimento psicológico com desenvoltura de oratória e desenvolvimento de raciocínios concatenados.

O ambiente social supõe uma complexa rede de relacionamentos interdependentes uma vez de necessidade e outra de utilidade. Assim sendo o espaço escolar reproduz, de modo micro, as diversas experiências individuais vividas fora da escola. Nesse sentido e com esse entendimento a escola potencializa

e atualiza a cada ano o objetivo da educação básica conforme o regimento.

A escola tem promovido aulas preparatórias para avaliações internas e externas oportunamente nos sábados letivos, palestras de interesse dos adolescentes pela ferramenta e acompanhamento psicológico.

Em 2022, o CEM 03 atenderá na semestralidade apenas as 12 turmas de terceira série, sendo 6 no turno matutino e 6 no turno vespertino. As demais séries já fazem parte do Novo Ensino Médio. No primeiro semestre do ano letivo, uma parcela das turmas estudará os componentes alocados no bloco I e a outra, os do bloco II. No segundo semestre, as turmas que cursaram o bloco I no primeiro período do ano, cursarão o bloco II e vice-versa.

Dessa forma o estudante estará, durante todo o semestre, em contato com todas as áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade entre os componentes, sejam eles do mesmo bloco ou entre blocos distintos, enriquece a prática do ensino na unidade escolar e o aproxima da realidade, sendo que nenhum componente curricular é independente e isolado dos demais. A distribuição dos componentes, em cada bloco, acontecerá da seguinte forma:

A Recuperação Contínua deve estar inserida no processo pedagógico tão logo os professores percebam a necessidade de reorientação de algum estudante para atingir as aprendizagens previstas. Não há necessidade de esperar um mês ou mesmo um bimestre para que a recuperação ocorra; ela deve ser processual e durar o tempo necessário a fim de que o estudante seja ativo no processo de construção do conhecimento.

Na Semestralidade, a unidade escolar necessitará ressignificar as ações pedagógicas nos diferentes momentos conquistados:

- 1) coordenação individual ou por bloco, que deve ocorrer às segundas-feiras;
- 2) Coordenação coletiva, às quartas-feiras;
- 3) Coordenações por área do conhecimento, no dia correspondente a cada área.

O Conselho de Classe deverá ser um momento de avaliação e de articulação. Os componentes de ambos os blocos devem realizar o diagnóstico conjunto das aprendizagens dos estudantes, bem como as propostas de intervenções que favoreçam a construção do processo de conhecimento.

Os resultados também devem ser analisados por todos de forma integrada à avaliação formativa. A temática do conselho de classe deve contemplar objetivamente estratégias de ensino que desenvolvam o processo de Recuperação Contínua (RC), evitando, assim, a reprovação do estudante por métodos tradicionais de avaliação como provas.

Destaca-se algumas características exclusivas do NEM, como a oferta dos Itinerários Formativos serão ministrados às quartas e sextas-feiras, inclusive o ensino profissional. A oferta de diferentes itinerários formativos considerou a realidade e os anseios comunidade escolar, os espaços físicos, os recursos materiais e humanos, visando propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus projetos de vida e se integrarem de forma consciente e autônoma na vida cidadã e no mundo do trabalho.

Dentre os itinerários formativos, além do Projeto de Vida que é escolha obrigatória dos estudantes, houve a formação das eletivas orientadas, dos núcleos de estudos e das trilhas de aprendizagem que puderam ser escolhidas pelos

alunos de acordo com seus interesses. Além disso os estudantes puderam optar pelo Ensino Profissional ofertado pelo Sistema “S” (SENAI e SENAC) e, desta forma, terem seus atendimentos nos cursos escolhidos nos mesmos dias da semana que as demais eletivas, na própria sede do SENAI e SENAC.

Assim ficaram as ofertas dos Itinerários Formativos:

NOME DO ITINERÁRIO	Proposta de Trabalho
PROJETO DE VIDA	Unidade curricular obrigatória. Buscar significado em múltiplas dimensões (profissional, social, física, emocional) e bem como os auxilia a tomar decisões, tanto na vida social, como na pessoal e profissional.
PROJETO INTERVENTIVO DE LINGUAGENS	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta A, com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico percebido pela pandemia de Covid em 2020 e 2021.
PROJETO INTERVENTIVO DE LÍNGUA PORTUGUESA	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta A, com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico provado pela pandemia de Covid em 2020 e 2021.
PROJETO INTERVENTIVO DE MATEMÁTICA	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta B, com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico provado pela pandemia de Covid em 2020 e 2021.
PROJETO INTERVENTIVO DE	Unidade curricular obrigatória para estudantes

CIÊNCIAS DA NATUREZA	da oferta B, com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico provado pela pandemia de Covid em 2020 e 2021.
PROJETO INTERVENTIVO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta B, com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico provado pela pandemia de Covid em 2020 e 2021.

Trilha: Storytelling: uma jornada virtual	Propor aos estudantes que se apropriem de conhecimentos e habilidades no meio digital social.
Trilha: Descoplicando a Matemática e a Geometria	Propor aos estudantes que se apropriem de conhecimentos e habilidades na área de Matemática
Trilha: Consciência Ambiental	Propor aos estudantes que se apropriem de conhecimentos e habilidades na área
Trilha: Atualidades para vestibulares e concursos”	Propor aos estudantes que se apropriem de conhecimentos e habilidades na área de atualidades
Trilha: Educação ambiental	Propor aos estudantes que se apropriem de conhecimentos e habilidades na área

Eletiva: Passeando nas artes	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
Eletiva: Cultura Espanhola	Continuidade do processo de aquisição em nível de fluência do idioma espanhol
Eletiva: Fontes Alternativas de energia	Propor aos estudantes que se apropriem de conhecimentos e habilidades na área
Eletiva: Ética e Política	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre seus objetos de conhecimento.
Eletiva: Ciências Humanas através do Cinema	Identificar um problema social e, através da pesquisa, debates, planejamento, desenvolver uma ação social para resolução e intervenção da situação, exercendo a responsabilidade como cidadão através do cinema
Eletiva: Introdução aos direitos Humanos e Fundamentais	Identificar um problema social e, através da pesquisa
Eletiva: Conversação Básica em Inglês	Utilizar a Língua Inglesa como meio fundamental de comunicação
Eletiva: Passos de bebê	Propor aos estudantes que se apropriem de conhecimentos e habilidades iniciais na área de Matemática

Em relação ao Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) tem como objetivo ofertar a educação em tempo integral em pelo menos 25% dos estudantes da educação básica, até 2024. No ano de 2020, o CEM 03 implantou o EMTI que, no curto espaço de um ano, impactou consideravelmente as relações pedagógicas e institucionais.

O ensino médio em tempo integral é ofertado aos estudantes das 8:30 às 12:30, nas segundas, terças e quintas, perfazendo um total de 12 horas semanais, além das 30h semanais do Ensino Médio. Os projetos pedagógicos se caracterizaram como o grande diferencial e contribuíram para o sucesso do trabalho pedagógico desenvolvido. De acordo com os interesses manifestados pelos estudantes por meio de pesquisas, as oficinas foram reorganizadas com o objetivo de desenvolver não só os aspectos acadêmicos, mas também habilidades no campos ético, musical, , artístico e nas relações interpessoais, estimulando e promovendo o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto a sua trajetória de vida.

Nas oficinas de Português e Matemática, que são obrigatórias no EMTI, o ensino é diferenciado, levando o aluno a aplicar os conhecimentos já apreendidos em situações do cotidiano, sempre usando ferramentas lúdicas e criativas. Percebe-se, em ambas as disciplinas, a importância da interpretação e do raciocínio lógico. Visam estimular o aluno a pensar e interferir como cidadão, um ser transformador dentro em que está inserido. Contribuem para o sucesso dos estudantes no PAS e ENEM e demais avaliações externas.

As oficinas abaixo elencadas são de livre escolha do estudante, que o faz baseado em suas aptidões, anseios ou no seu projeto de vida. São elas:

- Português
- Matemática
- Inglês para viagens
- Música
- Robótica

Em 2022 o Ensino Médio em Tempo Integral-EMTI completou todas as séries ofertadas na escola, ficando da seguinte forma:

MATUTINO	VESPERTINO
----------	------------

2ªA, B, C	1ªA, B, C, D, E, F
3ªA	3ªD

Ofertando:

Projeto de vida	Oficina de Inglês para viagens
Horta vertical com garrafas pet	Oficina de Violão
Voz: Corpo e mente	Oficina de Flauta e Violino
Flauta não é brinquedo	Oficina de Canto
Voz, violão e composição	Oficina de Teclado e Bateria
Música: teclado populara duas mãos	Oficina de Robótica
Cantata Nordestina	Aprendendo a praticar
E depois do ensino Médio?	Redação: Sem medo de errar
Brodway at school	Escrita criativa
Aprendendo a praticar	Eu, no meu momento de descanso
Redação: Sem medo de errar	Uma viagem ao desconhecido

Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas

Ao percorrer as seis dimensões PDDE interativo 2015 (Indicadores e Taxas, Distorção e Aproveitamento, Ensino e Aprendizagem, Gestão, Comunidade Escolar e Infraestrutura), a escola analisou múltiplos aspectos da gestão escolar e identificou os seus principais desafios. O quadro abaixo exhibe a conclusão deste exercício, exibindo os problemas que a escola identificou em cada dimensão.

Os problemas listados na síntese do diagnóstico serão levados ao Plano Geral para que a escola possa priorizá-los em função de alguns fatores como a relevância e a abrangência do problema; a capacidade técnica e financeira da escola de implementar ações para enfrentar o problema e o objetivo de cada plano, porém, antes, faz-se necessário uma reflexão a respeito do fracasso escolar enfrentado pelo CEM 03 e muitas outras escolas públicas brasileiras.

As discussões e reflexões sobre as dificuldades de aprendizagem e o fracasso escolar podem nos conduzir a dois aspectos polêmicos e contraditórios: o risco de sermos repetitivos por falta de conhecimento teórico e científico sobre o tema ou causar impacto aos que se mantêm resistentes às análises críticas e às mudanças.

O alto índice de reprovação escolar nas escolas públicas do nosso país vem sendo pesquisado, estudado e questionado, porém não são notados resultados expressivos, talvez pela visão de naturalidade por parte de muitos professores e pelo fato das reflexões e estudos permanecerem restritos ao nível teórico das discussões.

Pesquisas e estudos sistemáticos nos trazem explicações consistentes sobre as dificuldades de aprendizagem escolar e sugerem que com o passar do tempo foram idealizadas justificativas que não auxiliam na solução do problema, mas nos eximem da responsabilidade de um estudo mais consistente e profundo na busca de alternativas para solucioná-lo.

Os estudos teóricos até aqui desenvolvidos apontam aspectos preponderantes: O alto índice de reprovação ainda permanece em muitas escolas públicas brasileiras. Apesar das discussões polêmicas sobre o sistema de ensino e as políticas educacionais, não percebemos mudanças concretas e significativas. As políticas sociais e educacionais não estão promovendo transformações na vida das

famílias e nas escolas para que aconteça uma reversão nos resultados que denunciam o fracasso escolar de um número elevado de alunos das escolas públicas. Questões educacionais polêmicas, discutidas no século XIX, são abordadas como se inéditas fossem: necessidade de correção do sistema de remoção, licenças médicas; afastamentos e mudanças de professores, prejudicando a continuidade do processo ensino-aprendizagem e contribuindo para o fracasso escolar. Continuamos discutindo métodos e processos avaliativos, formação docente, período integral, diretrizes curriculares e não percebemos a separação do todo das partes.

Atualmente a escola já não é mais apontada como fator de mudança da sociedade, mas consiste em ter como objetivo o sujeito autônomo, criador, independente. Podemos concluir preliminarmente que as explicações sobre as dificuldades de aprendizagem estão direcionadas mais especificamente a fatores extraescolares, mas os fatores interescolares começam a ser pesquisados com maior frequência, pois estão imbricados nas interações sociais e culturais entre alunos, professores, famílias e todos os envolvidos no processo escolar. Nos anos que predominava a teoria da carência cultural os aspectos extraescolares não receberam muita atenção e na teoria da diferença cultural a responsabilidade da escola pelo fracasso escolar ficou limitada à sua inadequação à clientela.

À medida que as pesquisas vão investigando aspectos da estrutura e funcionamento do ensino a tendência de atribuir à clientela as causas do fracasso escolar não foi superada, apenas foram acrescentadas considerações sobre a má qualidade do ensino. Se as pesquisas sobre a situação da escola e os resultados do ensino estão em evidência nos últimos anos, as afirmações sobre as características dos alunos continuam idênticas às dos anos setenta, portanto, de acordo com os paradigmas da teoria da carência cultural.

Apesar de medidas paralelas de recuperação de estudos, projetos de reforço escolar, sala de recursos, sala de apoio, entre outras, o fenômeno do fracasso escolar continua presente em nossa escola, reforçado pelo alto índice de reprovação.

As adequações curriculares propostas pelo CEM 03 do Gama são modificações no planejamento, objetivos, atividades e formas de avaliação, no currículo como um todo, ou em aspectos dele, para acomodar os alunos com necessidades especiais. A realização dessas adaptações é o caminho para o atendimento às

necessidades específicas de aprendizagem dos alunos.

A inclusão de alunos com necessidades especiais na classe regular implica o desenvolvimento de ações adaptativas, visando à flexibilização do currículo, para que ele possa ser desenvolvido de maneira efetiva em sala de aula, e atender as necessidades individuais de todos os alunos.

A educação inclusiva, entendida sob a dimensão curricular, significa que o aluno com necessidades especiais deve fazer parte da classe regular, aprendendo as mesmas coisas que os outros alunos – mesmo que de modos diferentes – cabendo ao professor fazer as necessárias adaptações (UNESCO). Essa proposta difere das práticas tradicionais da Educação “Especial” que, ao enfatizar o déficit do aluno, acarretam a construção de um currículo empobrecido, desvinculado da realidade afetivo-social do aluno e da sua idade cronológica, com planejamento difuso e em sistema de avaliação precário e indefinido. Para que a inclusão escolar seja real o professor da classe regular deve estar sensibilizado e capacitado, tanto psicológica quanto intelectualmente, para “mudar sua forma de ensinar e adaptar o que vai ensinar” para atender às necessidades de todos os alunos, inclusive de alguns que tenham maiores dificuldades. Esta sensibilização vem sendo realizada pelos profissionais atuantes na sala de recurso e consideramos este ponto da maior relevância, pois para que haja aproveitamento acadêmico de alunos com necessidades especiais, incluídos em classe regulares precisamos formar um novo tipo de educador.

Como lembra Bueno (1999) de um lado os professores do ensino regular não possuem preparo mínimo para trabalhar com crianças que apresentam deficiências evidentes e, por outro, grande parte dos professores do ensino especial tem muito pouco a contribuir com o trabalho pedagógico desenvolvido no ensino regular, na medida em que têm calcado e construído sua competência nas dificuldades específicas do alunado que atendem. Tais adaptações precisam, necessariamente, envolver toda a equipe da instituição- evitando a transferência de responsabilidades – e perpassar os três níveis: o projeto político pedagógico, o currículo e as mudanças de atitudes individuais. Ficando claro, portanto, que não se trata de empobrecer ou desvitalizar o currículo escolar, mas um trabalho cuidadoso de avaliação da instituição e de diversificação das possibilidades do desenho curricular, permitindo o atendimento das diversidades existentes. As adaptações curriculares propostas pelo CEM 03 do Gama serão realizadas

bimestralmente e de acordo com os critérios descritos nas diretrizes propostas pelo MEC, pois são indicadores do que o aluno deve aprender, de como e quando aprender, das distintas formas de organização do ensino e de avaliação da aprendizagem com ênfase na necessidade de previsão e provisão de recursos e apoio adequados para que o professor tenha a oportunidade de avaliar e replanejar suas ações pedagógica visando aproximar o aluno do conhecimento pretendido.

Plano de ação para implementação do PPP

O primeiro passo, após a construção desse projeto pelo grupo que representa cada segmento escolar, é levar ao conhecimento dos demais representados as propostas nela inseridas. O sucesso de toda a ação escolar depende muito deste conhecimento, pois todos precisam estar engajados num mesmo direcionamento.

As coordenações pedagógicas tornam-se, desta maneira, o espaço mais apropriado para se conhecer e montar estratégias coletivas para a implementação do PPP.

Além dos aspectos pedagógicos, a gestão financeira também se torna imprescindível nas decisões coletivas, uma vez que está diretamente ligada à execução das propostas pedagógicas .

O CEM 03 do Gama pretende em, 2022, levar ao conhecimento da comunidade escolar como um todo (pais e alunos) a Projeto Político Pedagógico, pois entende, como já dito, que estes dois segmentos são atores importantes do bprocesso e precisam conhecer a identidade da escola.

Planos de Ação Específicos

O planejamento pedagógico do CEM 03 é elaborado durante os momentos de Semana Pedagógica, antes do ano letivo ser iniciado, nos Encontros Pedagógicos/Dia Letivo Temático previstos no Calendário Escolar e na Coordenação Pedagógica com a equipe de professores.

As Coordenações Pedagógicas são realizadas conforme preconizado na Portaria nº 28 de 10/02/2016, que estabelece as normas para distribuição de carga horária dos servidores da carreira magistério e da coordenação pedagógica.

Os professores do Ensino Médio em Tempo Integral coordenam em dias alternados aos do regular. As coordenações coletivas serão planejadas pela equipe pedagógica e direção do CEM03 e ocorrerão em acordo com o determinado em

portaria editada anualmente pela SEDF. Terão como foco a formação pedagógica dos professores e o planejamento das atividades coletivas e poderão ocorrer em forma de oficinas temáticas visando uma maior abrangência e dinamismo das atividades propostas. A coordenação ocorrerá em turno contrário à regência e com a presença obrigatória de todo o corpo docente, orientadores educacionais, profissionais atuantes na sala de recurso, disciplinar do turno contrário e biblioteca.

As coordenações coletivas, por área, serão planejadas pela coordenação pedagógica, sob a orientação da supervisão pedagógica e direção e destinar-se-ão aos estudos pedagógicos e de documentos norteadores da educação nacional e do Distrito Federal, pesquisas e outras matérias de interesse educacional como: estimular a participação dos professores em atividades sociais que envolvam a comunidade, o meio ambiente, como também estimular os trabalhos em equipe, diagnosticar causas de baixa frequência, índices de repetência e evasão, buscando meios para resolver o problema e contribuições para o desenvolvimento profissional do professor, elaboração de atividades para a composição do banco de exercícios destinados aos alunos que se encontrarem em licença médica, banco de atividades para alunas que se encontrarem em licença maternidade, banco de atividades para ausências programadas do professor regente e banco de atividades para alunos que se encontrarem de regime de dependência. Serão realizadas em acordo com portaria editada pela SEDF e a participação de todos os professores, daquela área, será obrigatória.

As coordenações por bloco serão para tratar de assuntos da semestralidade ainda que entre componentes curriculares de blocos distintos –, reflexão, compartilhamento de experiências, avaliação e autoavaliação.

Referente aos processos pedagógicos avaliativos usamos a seguinte forma para dar parâmetro as menções para compor a avaliação do NEM, segue:

- Prova Multidisciplinar Integrada - Separada por prova 1 e 2, sendo prova 1 de disciplinas anuais e prova 2 de disciplinas semestrais, com valor de 3 pontos.
- Redação - Aplicada no meio do bimestre com temas atuais com valor de 2 pontos.

- Estudo Dirigido - Aplicado em sala do professor com valor até 3 pontos.
- Atividades diversas – Valendo até 5 pontos, fica a cargo do professor de cada componente curricular determinar quais instrumentos de verificação de aprendizagem serão utilizados para avaliar os estudantes.

Aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, a escola proporcionará estudos de recuperação contínua durante o ano letivo. O professor deverá fazer constar em seus planos de aula a forma pela qual desenvolverá a recuperação contínua com os estudantes que não atingirem os objetivos propostos.

Fica a critério de o professor estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da recuperação contínua, de forma a atender às peculiaridades da disciplina. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, autoavaliação, entre outros.

Esta avaliação deve ocorrer simultaneamente no decorrer do mesmo ano/semestre, pois, depois de finalizado o ano/semestre, o professor não terá autonomia para modificar a nota.

Conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a recuperação contínua não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas.

É adotado o regime de dependência que assegura ao estudante prosseguir os estudos na série imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares.

A progressão parcial com dependência não se aplica ao estudante retido em uma série em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o ano seguinte o estudante que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção e a frequência mínima estabelecida pela legislação de 75%.

A emissão de Menção Final e demais decisões acerca da promoção ou

retenção do estudante refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os anos correspondentes.

A direção da escola faz um levantamento com o grupo de professores para selecionar alguns alunos com maior aptidão, disponibilidade de horário, bom comportamento para montar grupos de estudos com um monitor no horário contrário. A escola disponibiliza almoço e os alunos vem no turno contrário a fim de executar as atividades escolares, estudar para as provas e se preparar para as avaliações externas.

Projetos específicos da Unidade Escolar

Biblioteca Escolar Érico Veríssimo

Objetivos:

Implementar atividades de criação e sedimentação do gosto pela leitura e pela pesquisa entre os alunos, despertando para a importância da biblioteca como instrumento de ensino-aprendizagem.

Propor e desenvolver projetos, planejamentos e coordenações, palestras e concursos que visem à prática ao uso das bibliotecas, produção cultural, a pesquisa e a leitura, ressaltando a importância da biblioteca como espaço indispensável ao processo ensino-aprendizagem, onde haja a integração de todos os segmentos escolares.

Definição do(s) macrocampo(s) de atuação e área(s) de conhecimento envolvida (s):

- Macrocampo: Leitura e Letramento
- Ciências da Natureza.
- Matemática.
- Ciências Humanas.
- Códigos e Linguagens.

Definição das ações vinculadas a cada macrocampo e suas respectivas metas:

- Aumentar o acervo da Biblioteca com a aquisição de 100 exemplares de livros literários.
- Promover debates em sala de aula e visitas bimestrais à biblioteca de 100% das turmas, quanto ao uso e preservação do acervo dos livros da biblioteca.

- Divulgar e dinamizar a imagem da biblioteca através de eventos semestrais de produção de murais, exposições de trabalhos, confecção de caixinhas de pensamentos, de poesias e de sugestões, buscando a maior participação e integração dos usuários da biblioteca.

Identificação do(s) responsável(is) pelas ações: professores readaptados

- Kênia Rocha Cerqueira (noturno)
- Andresa Lima Machado (Matutino e Vespertino)
- Dayana (Matutino e Vespertino)
- Edson (Matutino e Vespertino)

Cronograma e metodologia:

O Projeto da Biblioteca Escolar Érico Veríssimo será desenvolvido durante todo o ano letivo, em articulação com os Professores regentes das turmas regulares e visando, além da leitura de diversos títulos de livros, a produção de materiais para exposição e apresentação durante a Semana de Arte, Cultura e Tecnologia, que acontecerá no mês de setembro de cada ano.

Abrangência das ações:

O Projeto da Biblioteca Escolar Érico Veríssimo visa atender a 100% dos alunos (36 turmas, com média de 33 alunos por turma do ensino regular diurno e 07 turmas, 10 com média de 30 alunos por turma da educação de jovens e adultos, noturno) e 100% dos professores (cerca de 100 professores), e demais membros da comunidade escolar (aproximadamente 100 pessoas).

É importante ressaltar que a Biblioteca deverá subsidiar com material bibliográfico, todos os demais projetos e ações da escola.

Recursos humanos e materiais:

Recursos Humanos: já contemplado.

Recursos Materiais: mobiliário, livros, equipamentos; material de expediente de apoio pedagógico; material de expediente de apoio pedagógico

Estratégias de acompanhamento e avaliação das ações:

O acompanhamento e avaliação das ações será feito pela Direção Escolar e Supervisão Pedagógica, por meio do *feedback* dado por alunos, professores e demais membros da comunidade escolar; por meio dos produtos das ações previstas; e pela participação da Biblioteca na Semana de Arte, Cultura e Tecnologia.

Projeto Semana de Arte, Cultura e Tecnologia e Consciência Negra

Realizar-se-á, com a participação dos alunos do turno matutino e vespertino (1ºs, 2ºs e 3ºs anos) no segundo bimestre letivo, atividades diversas, onde terão a oportunidade de criarem e recriarem momentos culturais e históricos da sociedade brasileira, exporem inventos e experimentos, trabalharem oficinas, WORKSHOPS, participarem de palestras, exposições de arte, teatro e demais atividades propostas por alunos e professores no decorrer dos bimestres anteriores e trabalhadas em sala de aula com culminância em dois dias, geralmente no final do bimestre. Em novembro também há momentos dedicados especialmente para uma abordagem mais profunda com tema da Consciência Negra.

Definição do(s) macrocampo(s) de atuação e área(s) de conhecimento envolvida (s):

- Macrocampo Leitura e Letramento;

- Ciências da Natureza;
- Matemática;
- Ciências Humanas;
- Códigos e Linguagens.

Definição das ações vinculadas a cada macrocampo e suas respectivas metas:

- Envolver 100% dos alunos nas atividades de concurso literário nas categorias: Poema, Conto e Crônica; Exposição de Curta metragem.
- Exposição de Pinturas; sarau poético; Conferências e oficinas; Concurso de danças; concurso garoto e garota estudantil do CEM 03; desfile de moda; apresentação de peças teatrais; Exposição de filmes baseados em obras literárias.
- Exposição de inventos e experiências desenvolvidos por professores e alunos durante as aulas.

Identificação do(s) responsável (is) pelas ações:

- Professores – Participantes:
- Todos os professores lotados no CEM 03 do Gama.
- Palestrantes a serem contratados.

E ainda:

- Direção Escolar – viabilização dos recursos financeiros e compra de materiais; divulgação do evento;
- Apoio da Direção – agendamento e organização de equipamentos;
- Supervisão Pedagógica e Administrativa – organização de horários, espaços físicos e mobiliário para turmas/grupos;

- Coordenação Pedagógica – organização dos projetos/atividades/apresentações e assistência aos professores;
- Orientação Educacional – apoio e orientação aos alunos com dificuldades e/ou mediação de conflitos;
- Sala de Recursos e monitora– apoio, orientação e assistência aos alunos deficientes no desenvolvimento de seus projetos;
- Professores regentes participantes – orientação aos alunos durante o desenvolvimento dos trabalhos, organização, montagem e desmontagem dos trabalhos no dia do evento;
- Laboratório de Informática – apoio a professores e alunos nas produções de artes gráficas.

Cronograma e metodologia:

A Semana de Arte, Cultura e Tecnologia envolve uma série de atividades pedagógicas e eventos culturais que antecedem o evento que deverá ser realizado no mês de Novembro.

1º Momento: Leitura de livros literários, emprestados aos alunos pelos professores, realização de atividades artísticas, científicas e tecnológicas durante as aulas;

2º Momento: Concurso Literário nas categorias: Poema, Conto e Crônica; Exposição de Curta metragem;

3º Momento: Culminância da atividade de Arte, Cultura e Tecnologia e Consciência Negra com as seguintes atividades:

- Premiação dos Vencedores do Concurso Literário;
- Exposição de Pinturas;
- Sarau poético;
- Conferências e oficinas;
- Concurso de danças;

- Concurso garoto e garota estudantil do CEM 03;
- Desfile de moda;
- Apresentação de peças teatrais;
- Exposição de filmes baseados em obras literárias.
- Exposição de curta-metragem realizados pelos alunos.
- Exposição de inventos realizados pelos alunos.
- Exposição de experimentos realizados pelos alunos.
- Palestras contratadas e realizadas pelos professores e alunos.
- Festival de música.
- E demais atividades propostas pelos professores e que sejam relacionadas ao tema eleito.

Abrangência das ações:

A Semana envolverá 100% dos alunos e professores das três séries do Ensino Médio Regular, turnos matutino e vespertino, totalizando, 36 turmas com uma média de 33 alunos por turma.

Recursos Humanos: todos os professores lotados no CEM 03.

Estratégias de acompanhamento e avaliação das ações:

O acompanhamento e a avaliação da atividade serão feitos por meio dos dados de:

- Número de inscritos e qualidade dos trabalhos apresentados;
- Qualidade das produções literárias e artísticas e científicas produzidas;
- Envolvimento dos alunos e professores nas atividades prévias à Semana;
- Qualidade das apresentações teatrais, musicais, de dança, declamações etc.

- Percepção da satisfação de alunos e professores com as atividades da Semana.
- Melhoria do desempenho escolar.

Feira de Ciências e Tecnologia

Realizar-se-á, com a participação dos alunos do turno matutino e vespertino (1ºs, 2ºs e 3ºs anos) no primeiro semestre letivo, atividades diversas, onde terão a oportunidade de criarem e recriarem experimentos, pesquisas amostrais, testes, técnicas de desenvolvimento humano e sustentável e exporem inventos e experimentos, trabalharemos oficinas, WORKSHOPS, participarem de palestras, exposições de pesquisa e demais atividades propostas por alunos e professores no decorrer dos bimestres anteriores e trabalhadas em sala de aula com culminância em 10 dias, geralmente no mês de Junho para em seguida, após seletiva, participarem das feiras distritais.

Definição do(s) macrocampo(s) de atuação e área(s) de conhecimento envolvida (s):

- Macrocampo Ciência e Matemática
- Ciências da Natureza.
- Ciências Humanas.
- Códigos e Linguagens.

Definição das ações vinculadas a cada macrocampo e suas respectivas metas:

- Envolver 100% dos alunos na participação de feiras externas.
- Exposição de inventos e experiências desenvolvidos por professores e alunos durante as aulas.

Identificação do(s) responsável (is) pelas ações: todos os professores lotados no CEM 03 do Gama.

Palestrantes a serem convidados.

E ainda:

- Direção Escolar – viabilização dos recursos financeiros e compra de materiais; divulgação do evento;
- Apoio da Direção – agendamento e organização de equipamentos;
- Supervisão Pedagógica e Administrativa – organização de horários, espaços físicos e mobiliário para turmas/grupos;
- Coordenação Pedagógica – organização dos projetos/atividades/apresentações e assistência aos professores;
- Orientação Educacional – apoio e orientação aos alunos com dificuldades e/ou mediação de conflitos;
- Sala de Recursos e monitora– apoio, orientação e assistência aos alunos deficientes no desenvolvimento de seus projetos;
- Professores regentes participantes – orientação aos alunos durante o desenvolvimento dos trabalhos, organização, montagem e desmontagem dos trabalhos no dia do evento;
- Laboratório de Informática – apoio a professores e alunos nas produções de artes gráficas.

Cronograma e metodologia:

A Feira de Ciências e Tecnologia envolve uma série de atividades pedagógicas e eventos culturais que antecedem o evento que deverá ser realizado no mês de junho.

1º Momento: Em coordenação pedagógica será definido o formato e a

metodologia da feira;

2º Momento: Os alunos farão inscrições online onde optarão pelos trabalhos de acordo com sua necessidade de aptidão;

3º Momento: Juntamente com o professor orientador, os alunos executarão o trabalho conforme planejado;

4º Momento: Exposição do trabalho/ pesquisa concluído(a).

- Conferências e oficinas;
- Exposição de inventos realizados pelos alunos.
- Exposição de experimentos realizados pelos alunos.
- Palestras contratadas e realizadas pelos professores e alunos.
- E demais atividades propostas pelos professores e que sejam relacionadas ao tema eleito.

Abrangência das ações:

A Semana envolverá 100% dos alunos e professores das três séries do Ensino Médio Regular, turnos matutino e vespertino, totalizando, 36 turmas com uma média de 33 alunos por turma.

Recursos Humanos e Materiais:

- Todos os professores lotados no CEM 03.
- Palestrantes a serem contratados.

Estratégias de acompanhamento e avaliação das ações:

O acompanhamento e a avaliação da atividade serão feitos por meio dos dados de:

- Número de inscritos e qualidade dos trabalhos apresentados;
- Qualidade das produções literárias e artísticas e científicas produzidas;
- Envolvimento dos alunos e professores nas atividades prévias à Semana;
- Qualidade das apresentações teatrais, musicais, de dança, declamações etc.
- Percepção da satisfação de alunos e professores com as atividades da Semana.
- Melhoria do desempenho escolar.

Projeto Interdisciplinar de Iniciação Científica e Matemática Financeira e Matemática Financeira

Objetivos:

Proporcionar ao aluno possibilidade de observar, investigar e produzir fenômenos químico-físico-biológicos em ambiente especificamente apropriado.

Reforçar as atividades pedagógicas de aprendizagem nas disciplinas Física, Química e Biologia no Ensino Médio.

Incentivar a curiosidade científica do aluno, em todas as áreas do conhecimento, assim como promover a necessidade de se fazer descobertas em ciências.

Subsidiar a promoção de encontros como exposições, palestras, feiras de ciências etc.

Definição do(s) macrocampo(s) de atuação e área(s) de conhecimento envolvida (s):

- Macrocampo Iniciação Científica e Matemática Financeira;
- Ciências da Natureza;
- Matemática;

- Ciências Humanas;
- Códigos e Linguagens.

Definição das ações vinculadas a cada macrocampo e suas respectivas metas:

Implementar projeto de Iniciação Científica e Matemática Financeira por meio da Parte Diversificada do Currículo, com duas aulas por semana em cada turma, a fim de se trabalhar o método e o letramento científico.

Identificação do(s) responsável(is) pelas ações: não há professores regentes, pois a parte diversificada teve seus moldes modificados pela Secretaria de Educação no ano de 2017.

Cronograma e metodologia:

O Projeto Interdisciplinar de Iniciação Científica e Matemática Financeira é realizado por meio da Parte Diversificada (PD2) do Currículo, com uma aula por semana em cada turma.

O Currículo elaborado para Iniciação Científica e Matemática Financeira prevê uma metodologia de trabalho que aborde:

- Conceito de projeto de Iniciação Científica e Matemática Financeira;
- Objetivos de um projeto de pesquisa;
- Tempo de duração de um projeto de pesquisa e a quem se destina;
- Possibilidades de temas de estudo;
- Etapas do processo – método científico;
- Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Produto do projeto de pesquisa;
- Produções científicas / letramento científico por meio de resenhas, artigos

científicos, painéis, banners, apresentações orais etc.

- Compromisso do aluno – cronograma e roteiro para a pesquisa;
- Avaliação envolvendo notas, por bimestre, que será discutida com o professor-orientador e com os professores das disciplinas envolvidas na pesquisa;
- Deveres do aluno: Numa folha de papel almaço pautada, escrever um pequeno parágrafo sobre o tema que pretende pesquisar, citando: as causas de sua motivação para o estudo; os desafios que espera encontrar; como pretende se organizar para cumprir as tarefas de pesquisa.
- Entregar a folha escrita, com nome, número e classe, para algum professor, dentro do prazo estipulado.
- Uma comissão de professores analisará as propostas de pesquisas de todos os alunos e, se for necessário, convocará os candidatos para entrevistas individuais.

Os resultados e produtos da Iniciação Científica e Matemática Financeira deverão ser apresentados durante a Feira de Ciências e Tecnologia da Escola, podendo ser expostos no Circuito de Ciências da Coordenação Regional de Ensino do Gama, da Secretaria de Estado de Educação do DF e durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Abrangência das ações:

O Projeto Interdisciplinar de Iniciação Científica e Matemática Financeira visa atingir 100% dos alunos do Ensino Médio Regular Diurno.

Pretende promover parceria entre os professores de Iniciação Científica e Matemática Financeira e os professores regentes dos demais componentes curriculares, para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e orientação aos alunos, o que torna o ensino mais interessante para os alunos.

Visa divulgar as ações dos professores e dos alunos por meio da participação nos eventos científicos da escola e externos, proporcionando vivência e experimentação científica, preparando o alunado para o ensino superior.

Recursos humanos e materiais:

Recursos Humanos: Não há professores regentes, pois, a parte diversificada teve seus moldes modificados pela Secretaria de Educação no ano de 2017.

Estratégias de acompanhamento e avaliação das ações:

O Projeto Interdisciplinar de Iniciação Científica e Matemática Financeira será acompanhado e avaliado, considerando o desempenho escolar dos alunos, a qualidade dos projetos de pesquisa escritos, o desenvolvimento dos projetos, os resultados e os produtos apresentados, a demonstração dos experimentos e etapas da pesquisa por meio das apresentações orais durante as aulas e durante a Feira de Ciências e Tecnologia da Escola e, ainda, pelo trabalho conjunto e interdisciplinar com os demais professores e componentes curriculares.

O acompanhamento e avaliação do projeto também poderão ser feitos por meio de relatos de professores e alunos sobre o andamento das ações e nível de satisfação deles.

Participação nas Olimpíadas do Conhecimento:

Objetivo:

Promover a participação nas diversas Olimpíadas do Conhecimento que são realizadas durante o ano letivo.

Definição do(s) macrocampo(s) de atuação e área(s) de conhecimento envolvida(s):

- Macrocampo Iniciação Científica e Matemática Financeira
- Ciências da Natureza
- Matemática
- Ciências Humanas
- Códigos e Linguagens

Acompanhamento e avaliação do PPP

O acompanhamento e a avaliação do PPP acontecerão, dentre outras etapas, durante todo o ano letivo nos espaços de coordenação pedagógicas, nas reuniões de colegiados, de pais, mães ou responsáveis e do envolvimento dos atores do espaço educacional: alunos, professores, equipes pedagógicas coordenação, supervisão e outras). Dar-se-á por meio da avaliação institucional que se destina a analisar o desenvolvimento das propostas construídas, identificando suas fragilidades, reorientando o percurso já iniciado, a fim de que se garanta a qualidade do trabalho escolar. Nesse contexto, a avaliação coletiva é imprescindível, a fim de se promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais que atuam no espaço pedagógico.

Referências

BRASIL, GDF/SEEDF/Portaria 33 de 12 de fevereiro de 2020 - **Institui os procedimentos para o Acompanhamento da Frequência Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal/ Brasília – 2020.**

BRASIL, GDF/SEEDF/**Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar/ Brasília – 2021.**

BRASIL, GDF/SEEDF/**Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais/ Brasília, abril,2021 – 2ª. Edição atualizada.**

BRASIL, GDF/SEEDF/SUBEB/Circular n.º 246/2020 - **Replanejamento Curricular para o ciclo letivo 2020-2021/ Brasília – 12 de outubro de 2020.**

BRASIL, GDF/SEEDF/SUBEB/Circular n.º 22/2021/**Utilização das ferramentas Google/ Brasília, 3 de março de 2021.**

BRASIL, GDF/ SEEDF. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional/ Brasília – 2010.**

BRASIL, GDF/ SEEDF. **Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014/2017 Brasília – 2014.**

BRASIL, MEC, SEESP, **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica/ Brasília 2008.**

BRASIL, MEC, SEESP, SEED Damásio, Mirlena Ferreira Macedo, **Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com surdez**, Brasília - 2007ARAÚJO, Miguel Almir L. **“Abordagem Holística na Educação”**. *In: Sipientibus*, Feira de Santana, n. 21, p. 159- 176, julho/dez, 1999.

ARMANI, Domingos. **Como Elaborar Projetos? Guia para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001 (Coleção Amencar).

ARROYO, Miguel. **Construção da Proposta Político-Pedagógica da Rede Municipal de Belo Horizonte**. In: *Espaços da Escola*. Ano IV, Nº 13. Ijuí, Unijuí, 1994.

BARTLE, Phil. **Guia para preparar um Plano de trabalho**; http://cec.vcn.bc.ca/mpfc/modules/pm_plnp.htm

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394 de dezembro de 1996.

BRASIL, **Diretrizes Pedagógicas da SEEDF**. 2009/2013.

- BRASIL, MEC. SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. MEC, 1999.
- BRASIL, **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica da SEEDF**, Brasília - 2008. PPP CARLOS MOTA.
- BRASIL, GDF/SEEDF/**Orientação Pedagógica da Orientação Educacional/ Brasília – 2010.**
- BRASIL, GDF/SEEDF/**Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014/2017/Brasília – 2014.**
- BRASIL, MEC, SEESP, **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica/ Brasília, 2008.**
- BRASIL, MEC, SEESP, SEED. Damásio, Mirlena Ferreira Macedo, **Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com surdez**, Brasília/2007.
- CAPRA, Fritjof. **O Tao da Física**. São Paulo: Cultrix, 1983.
- CARRANO, Paulo e FALCÃO, Nádia. **Os jovens e a escola de ensino médio: adiamento ou encontro mediado com o mundo do trabalho?** In: TIRIBA, Lia e CORTI, Ana Paula. **Uma diversidade de sujeitos: juventude e diversidade no ensino médio**. In: **Juventude e escolarização: os sentidos do Ensino Médio**. Um Salto para o Futuro. Ano XIX boletim 18. Novembro, 2009. Disponível em: http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/juventude_e_escolarizacao_os_sentidos_do_ensino_medio.pdf Acesso em: outubro de 2013.
- DEMO, Pedro. **Educação e alfabetização científica**. Campinas-SP: Papirus, 2010. **Conhecimento e aprendizagem Atualidade de Paulo Freire**. Paulo Freire y la agenda de la educación latino-americana en el siglo XXI, 2013. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/torres/demo.pdf> Acesso em: outubro de 2013.
- DISTRITO FEDERAL, *Secretaria de Estado de Educação*. O Novo Ensino Médio. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/novo-ensino-medio/> . Acesso em: junho de 2021
- DISTRITO FEDERAL, *Secretaria de Estado de Educação*. **Currículo de Educação Básica do Ensino Médio – versão experimental**, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa**.
- São Paulo, Brasil: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1997. Edição de bolso. FRIGOTTO, Gaudêncio. **Ensino Médio no Brasil: “Juventudes” com futuro interdito**. In. **Juventude e escolarização: os sentidos do Ensino Médio**.
- Um Salto para o Futuro. Ano XIX boletim 18 – Novembro, 2009. Disponível em: http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/juventude_e_escolarizacao_os_sentidos_do_ensino_medio.pdf Acesso em: outubro de 2013.

HEIDEGGER, Martin. *Carta Sobre o Humanismo*. Lisboa: Guimarães Editores, 1987.

JAEGER, Werner. *Paideia*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

KRISHNAMURTI, J. *A Educação e o Significado da Vida*. São Paulo: Cultrix, 1994.

LEÃO, Geraldo, DAYRELL, Juarez Tarcísio e REIS, Juliana Batista dos. **Juventude, projetos de vida e ensino médio**. Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out.- dez. 2011. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Saberes hoy: diseminaciones, competencias y transversalidades**. REVISTA IBERO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO. N.º 32 (2003), pp. 17-34.

PELAEZ, Neyde Carstens Martins. **“A música do nosso tempo”: Etnografia de um universo musical de adolescentes**. Florianópolis, 2005. Dissertação de Mestrado em antropologia social. Universidade Federal de Santa Catarina.

SEEDF. **“Pressupostos Teóricos”: Currículo em Movimento da Educação Básica**.

“Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, 2014-16.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. **A particularidade do processo de socialização contemporâneo**. Tempo Social, Revista de sociologia da USP, v. 17, n. 2, 2005. p. 335- 350.

TAVARES, Clotilde. *Iniciação à Visão Holística*. Rio de Janeiro: Record, 1993.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394**. Define e regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição. Foi promulgada em 20 de dezembro de 1996. Portal do Ministério de Educação (MEC)

DISTRITO FEDERAL. **Orientação pedagógica. Educação Especial**. Brasília: 2010.

KRAMER, Sonia (Org). **Alfabetização: Dilemas da pratica**. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1986.

SATO, Paula. **Objetivos maiores que a alfabetização: EJA – Educação para Jovens e Adultos**. Revista Nova Escola - 06/2009.

SOARES, M. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. Reunião Anual da ANPED 26, 2003, Caxambu: Anais (GT alfabetização, leitura e escrita).

Site on line: <http://www.infoescola.com/educacao/construtivismo/>